

PLANO DE AULA

I. Data

II. Dados de Identificação

Escola:

Professor (a):

Disciplina:

Ano:

Turma:

III. Tema e bibliografia básica

Influências das línguas africanas no português brasileiro

Texto didático: “Línguas africanas no português brasileiro”

IV. Objetivos

Objetivo geral:

Demonstrar a influência africana no português brasileiro

Objetivos específicos:

- Debater respeito e valorização da diversidade de pessoas, culturas, línguas, etc.
- Debater sobre as contribuições dos povos africanos na constituição da identidade brasileira
- Conhecer diferentes grupos étnicos escravizados da África para o Brasil
- Identificar a diversidade linguística do continente africano

V. Duração das atividades

2 aulas de 45 minutos

VI. Desenvolvimento do tema

1. Verificar os conhecimentos prévios dos alunos quanto ao tema - África.
2. Propor leitura e debate do texto “Línguas Africanas no Português Brasileiro”.

Observações:

- a. Esse texto pode fomentar aulas sobre gêneros textuais e leitura de diferentes linguagens. Partes com citações diretas e indiretas podem ensinar na prática como as/os estudantes podem fazer o uso adequado de fontes, sem que incorram no problema de plágio, por exemplo. A leitura de um texto híbrido

- e das imagens transformadas em saber aciona disciplinas como história, matemática e geografia.
- b. Algumas palavras de origem africana como “bunda” e “cachaça” podem ser tomadas como exemplos para que temas importantes como o alcoolismo e a sexualidade podem ser debatidos em sala de aula evitando que se tornem tabus, ou palavras proibidas em um ambiente que tem muito a ganhar ao apresentar debates pertinentes que inclusive são temas transversais. A palavra álcool é utilizada recorrentemente nas aulas de química, então falar sobre polissemia também é uma possibilidade no ensino da língua.
 - c. Essa proposição não tem como objetivo ser um manual restrito e normatizador. O Grupo Calundu acredita que a proposta é um bom norte para o trabalho em sala de aula e pode, inclusive, ser seguida sem grandes problemas– uma vez que entendemos que a linha de respeito à diversidade linguística e racial deva ser respeitada e incentivada
3. Através de mapa demonstrar os países africanos e as principais rotas realizadas pelos navios negreiros rumo ao Brasil. Sugestões de mapas (Anexo I)
 4. Explorar o infográfico “África berço da humanidade e do conhecimento” (Anexo II), que resume os principais reinos africanos e algumas contribuições para as ciências
 5. Relacionar as influências da cultura africana (religiões, dança, culinária, música, etc) com o português brasileiro. Dividir a turma em grupo e propor tempestade de ideias. Os resultados devem ser socializados entre todos os alunos.
 6. Propor o jogo "Etimologia". A dinâmica pode realizar-se dividindo a turma em pequenos grupos ou não. Distribuir fichas com palavras de diversas origens. Os alunos deverão decidir qual a origem das palavras, e ao encontrá-la rastrear geograficamente essa origem por continente, impérios históricos, nacionalidades atuais, povos e etnias formadoras dessas nacionalidades. Sugestão de palavras (Anexo III)
 7. Propor exibição de documentários ou trechos de documentários que versem sobre a escravização de africanos para o Brasil. Sugestões:
 - a. “A Rota dos Escravos - A Alma da Resistência” (2012), de Georges Collinet e patrocinado pela UNESCO. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HbreAbZhN4Q>. Duração 35 minutos
 - b. “Brasil - Uma história inconveniente” (2000) de Phil Grabsky. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ExvKr4jiGDk>. Duração 47 minutos
 8. Comentar possíveis interfaces com os textos didáticos “Conhecimentos que dialogam” e “A alimentação e a cura” e suas aulas, desta mesma série proposta pelo Calundu – Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-Brasileiras

VII. Recursos didáticos

- Quadro
- Pinceis e/ou giz
- Apagador

- Computador
- Projetor (*data show*)
- Pendrives, DVDs
- Papel sulfite
- Fita crepe

VIII. Avaliação

- Atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.)
- Critérios adotados para correção das atividades.

IX. Bibliografia Complementar

A ROTA dos escravos - A alma da resistência. Direção: Georges Collinet. Produção: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), 2012 (35 minutos). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HbreAbZhN4Q>. Acesso em 24 de junho de 2018.

BRASIL - Uma história inconveniente. Direção: Phil Grabsky. Produção: BBC/History Channel, 2000 (47 minutos). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ExvKr4jiGDk>. Acesso em 24 de junho de 2018.

FERREIRA, Wladimir J. Mapas de Tráfico Negreiro no Brasil. Disponível em: <http://profwladimir.blogspot.com/2013/04/mapas-de-traffic-negreiro-no-brasil.html>. Acesso em 23 de junho de 2018.

HOUAISS, Antônio; Villar, Mauro de S. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

LOPES, Nei. Novo dicionário banto do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

PEREIRA, Neusa. Mapa político de África. Disponível em: <http://neusapereira.zip.net/images/MAPA.JPG>. Acesso em 23 de junho de 2018.

REVISTA NOVA ESCOLA. África de todos nós. Rio de Janeiro: 01 de novembro de 2005. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2393/africa-de-todos-nos>. Acesso em 23 de junho de 2018.

VOCABULÁRIO ortográfico da língua portuguesa. Academia Brasileira de Letras. 5ª ed. São Paulo: Global, 2009.

ANEXOS

I. Mapas

Mapa político da África: Disponível em: <http://neusapereira.zip.net/images/MAPA.JPG>

Mapa das principais rotas do tráfico: Disponível em: <http://profvladimir.blogspot.com/2013/04/mapas-de-trafico-negreiro-no-brasil.html>

II. Infográfico “África berço da humanidade e do conhecimento”. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2393/africa-de-todos-nos>

III. Sugestão de palavras quanto à origem e significado:

1) De origem latina:

- Arena: "harena" = areia. Estádios em que os gladiadores lutavam na Roma antiga e eram cheios de areia.
- Cadeira: "catedra".
- Deus: “deus, dei” = divindade, ser supremo.
- Fabuloso: "fabula" = história.
- Frio: "frigido".
- Lunático: "lunaticus" = adjetivo que se refere à pessoa que pertence à lua. Para os romanos, a lua causaria insanidade, loucura.
- Paixão: "patior" = sofrer ou suportar.
- Rezar: "recitare".
- Seminário: "seminarius" = plantação de semente.
- Senhor: "senior" = mais velho.
- Sinistro: "sinistra" = esquerda. Para os romanos tudo que se relaciona ao lado esquerdo seria negativo.

2) De origem árabe

- Açogue: "as-suq" = mercado, feira, bazar.
- Alambique: "al-inbiq" = designação árabe da palavra grega ámbyx para vaso com borda levantada, que foi usado pelos árabes em vidro ou cobre no processo de destilação.
- Alcateia: "al-qati" = rebanho de gado ovelhum, manada de camelos. Qati também se prende à raiz de “salteador, bandido”. Passou a se referir ao coletivo de lobos.
- Álcool: "al-kuhul" = pó metálico escuro para proteger as pálpebras (um sucedâneo menos tóxico ainda hoje é utilizado por povos da África do Norte e Oriente Médio com nome de kohl ou kajal), que era obtido por sublimação, processo que passou a designar outras substâncias destiladas, daí o etanol.
- Arroz: "ar-ruzz" = gramínea originária do SE asiático ou da África Ocidental, tendo chegado à Pérsia e depois incorporada ao mundo árabe.
- Azeite: "az-zayt" = óleo. Óleo de azeitona, fruto da oliveira, árvore mediterrânea, com vestígios arqueológicos entre cinco a dois mil anos antes da Era Comum.
- Garrafa: "garrafah" = de giraf, medida para grãos, ou do árabe-persa qaraba, utensílio para água.

- Limão: "laymun" = fruto da árvore também de origem asiática incorporada ao árabe via Pérsia.
- Oxalá: "in shaallh" = do árabe “e queira Deus”, Deus = Allah; mas também do iorubano “Orixalá”, divindade ligada ao mito da gênese do universo.
- Talco: "talq" = designação de minerais diversos, e destes pulverizados.
- Tambor: "tanbur" = instrumento de percussão.
- Xerife: "sarif" = nobre, eminente, que já fez peregrinação a Meca por três vezes.
- Zero: "sifr" = vazio, cifra. O conceito pode ter origem no Oriente Médio e hindu-arábica.

3) De origem indígena tupi

- Abacaxi: “ibácaxí” = fruta rescendente; povo indígena extinto, que habitava as margens do rio Abacaxis (AM).
- Amendoim: “mandubi”, com influência de amêndoa (do grego amygdále para designar amídala) = fruto subterrâneo encontrado em terras brasileiras.
- Arara: “arara” = ave de plumagem colorida encontrada em terras brasileiras.
- Caatinga: “caá tinga” = mato branco (no sentido de ralo ou seco).
- Caipira: provavelmente “caí-pyra” = tímido, envergonhado. Ou “caá-pyra”, do mato.
- Caju: “acayu” = nome relacionado à contagem indígena do ano que designa fruta amarela ácida originária.
- Carioca: “cari-oca” = casa do branco; ou “caryca –oca” = corre-casa, casa da fonte, nome ligado a locais com água. Por ter sido também nome de uma fonte no Rio de Janeiro = natural do Rio de Janeiro.
- Jabuticaba: “iapoti- caba” = fruta em botão originária.
- Jacaré: yá-caré = aquele que olha de lado, aquele que é torto. Réptil encontrado em terras brasileiras.
- Mandioca: “mandi-oca” = raiz da planta mandi’iwa, raiz comestível originária.
- Tatu: “ta-tu” = couraça grossa. Animal mamífero encouraçado natural das Américas.
- Urubu: abutre das terras brasileiras; pessoa do povo indígena do tronco lingüístico tupi chamado Urubu (RO).

4) De origem africana

- Acarajé: "akarà-je" = bolinho de fogo (akaráolelé) + comer (ajeum), nome iorubano. Iguaria registrada como patrimônio imaterial.
- Banguela: "banga". Banguela, região em Angola de onde vieram africanos para o Brasil que faziam intervenções na arcada dentária como marca étnica.
- Bunda: "mbunda" = nádegas (quimbundo). Relativo também ao povo Bundo (mbundu) de Angola, de língua ambundo e quimbundo.
- Caçula: "kasule" = o mais novo (quimbundo).
- Cafuné: "kafu'ndu" (quimbundo) = cravar, ou “kifune” (quimbundo) = estalar, torcer (provavelmente ao catar algo na cabeça); afago na cabeça.
- Farofa: "falofa" = mistura de farinha (quimbundo).
- Fubá: "mfuba" (quicongo) ou “fuba” (quimbundo) = farinha.

- Marimbondo: "ma-rimbondo" = vespas, "ma" sufixo plural e rimbondo= vespa em quimbundo.
- Moleque: "muleke" (quimbundo), ou minleeke (quicongo), ou anleeke (umbundo) = garoto, menino. "Nleku" = travesso (quicongo e quimbundo).
- Moqueca: "mu'kéka" (quimbundo) = caldeirada típica de frutos do mar.
- Muvuca: "mvuka" (quicongo) = febre intermitente, daí aglomeração agitada.
- Oxalá: "Orixalá" (iorubano), divindade ligada ao mito da gênese do universo.
- Quitanda: "kitanda" (quimbundo) = feira, venda.
- Tanga: "ntanga" (quimbundo) = pano, capa.
- Samba: "samba" (umbundo) = estar animado, ou "semba" (umbundo) = umbigada, ou "samba" (quioco) = brincar, ou "samba" (quicongo) = dança com encontrões, ou "samba"/ "semba" (quimbundo) = umbigada.